



Brandão (E) e Senna: pequeno aplicador deve aguardar

Poupador não deve especular

Os pequenos investidores devem tentar ficar bem tranqüilos, acompanhando de longe o verdadeiro *tiroteio* dos grandes especuladores e profissionais do mercado financeiro. O conselho é dado por quem conhece de perto este segmento. Banqueiros, diretores de instituições financeiras e consultores recomendam uma dose dupla de calma e paciência aos aplicadores de pequeno porte.

"Não adianta agora querer dar o pulo do gato", adverte Júlio Senna, diretor do Banco Boavista. Mesmo que o nome do novo presidente da República seja confirmado logo, a posse está oficialmente marcada apenas para março. "Até lá o governo deverá manter a mesma política de juros reais, ou seja, acima da inflação", acredita Senna.

Como os profissionais de mercado estão com a *mão na massa*, acompanhando de perto o sobe-e-desce dos ativos, dá para tomar as decisões mais rápido e com mais precisão. "O mercado ainda passará por oscilações bruscas. Os pequenos aplicadores não de-

vem procurar o ganho imediato", aconselha Ney Brito, diretor da Afi Associados, que presta consultoria a grandes investidores.

Carlos Brandão, diretor do Banco Econômico, adverte os poupadores que não adianta querer fugir rapidamente para ativos de risco, como o ouro ou o *black*. "São mercados estreitos e muito voláteis. Não comportam nem uma pequena parte dos recursos que estão na poupança ou no overnight", diz. O que os pequenos devem ter em mente é que a economia não está em um mar de rosas e que deixando o dinheiro aplicado nos bancos está contribuindo para manter a estabilidade. "Querer ganhar muito agora não é nada patriótico", lembra Pedro Calcado, diretor da Financeira Losango.

Esta mensagem tranqüilizante é ouvida por todos os lados. "Decisões precipitadas, sem a ajuda de um especialista, podem dar muita dor de cabeça", adverte Gil Deschatre, diretor da Deschatre & Almeida Associados. (S.A.)